

MOÇÃO DE APLAUSO nº 12.264/2010

Ao autor do excelente livro, **EXÉRCITO NA SEGURANÇA PÚBLICA – Uma guerra contra o povo brasileiro, o Capitão Marinho**. Cujo conteúdo é indispensável para todo e qualquer cidadão preocupado com maior chaga social da atualidade brasileira – a (In)Segurança Pública.

Findado o processo eleitoral de 2010, a Segurança Pública configura-se no grande desafio a ser vencido (ou no mínimo a ser combatido nos próximos 4 anos). Fazê-lo, depende do empenho de toda a sociedade – policiais, donas de casa, empresários, profissionais liberais, estudantes, governantes etc. Afinal, em maior ou menor medida todos sofremos com o desenfreado aumento da violência que impera nas médias e grandes cidades brasileiras.

Em busca de soluções instantâneas é comum vir à tona a ideia da presença do Exército às ruas. Fato que por desconhecimento dos reais desdobramentos conquista mais e mais adeptos. E justamente para justificar os porquês que essa ideia não deve prosperar é que o capacitado Capitão Marinho (do Exército brasileiro) redigiu o seu mais recente livro - **EXÉRCITO NA SEGURANÇA PÚBLICA - Uma guerra contra o povo brasileiro**.

Nele, centenas de argumentos são analisadas, hipóteses são levantadas. Porém, todas elas corroboram com o axioma constitucional contido no artigo 142: **“as Forças Armadas são responsáveis pela manutenção da segurança nacional, soberania nacional, defesa da pátria e garantia dos poderes constituídos”**, o que é bem diverso dos poderes atribuídos às forças policiais.

Para encerrar e mais uma vez recomendar a excelente publicação de Marinho (que deriva da sua dissertação de Mestrado em Direito, 2008) utilizo suas próprias palavras para justificar a relevância do trabalho policial às ruas:

“(...) querer que os militares do Exército empreguem a força somente se necessário e de forma comedida, como deve ser as ações policiais em um Estado Democrático de Direito, é a mesma coisa de querer criar uma onça como um gatinho de estimação. Os militares do Exército são treinados para não ter compaixão, para beber o sangue do inimigo como se bebe um copo de água gelada em uma tarde quente de verão”.

Sala das Sessões, 23 de novembro de 2010.

Capitão Tadeu Fernandes
Deputado Estadual / Líder do PSB
Presidente da Subcomissão de Segurança Pública e Defesa Civil